



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rodrigo Cunha

EMENDA N° - PLEN
(à MPV nº 1.176, de 2023)

Promovam-se as seguintes alterações à redação do art. 7º da MPV nº 1.176, de 2023:

“Art. **7º**

.....
.....
§3º A limitação de valor estabelecida no inciso II, §1º deste artigo não se aplicam ao devedor idoso, sendo pleno seu acesso a negociações de dívidas no âmbito do Desenrola Brasil – Faixa 1.”

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil tem mais de 70,1 milhões de pessoas inadimplentes, conforme divulgados pelo Serasa Experian, em janeiro de 2023. Em relação à faixa etária, os idosos com 60 anos ou mais estão entre o mais impactados. O número de endividados aumentou 17%, em comparação com outras faixas etárias, com alta de 12%.

O endividamento de idosos é um problema crescente. Muitos enfrentam dificuldades financeiras devido a pensões e aposentadorias insuficientes para atender às suas necessidades básicas. Além disso, muitas vezes são vulneráveis devido a dificuldades físicas e cognitivas, o que pode tornar difícil para eles compreenderem as informações financeiras e avaliar os riscos associados a empréstimos.

Os contratos financeiros muitas vezes são elaborados com termos técnicos complexos e letras pequenas, o que pode dificultar a compreensão. Como resultado, muitos podem se sentir envergonhados de perguntar o que não entenderam bem ou podem aceitar opiniões de terceiros



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rodrigo Cunha

sem entender completamente o assunto. Isso pode levar a decisões financeiras mal informadas que acabam resultando em endividamento.

Outro fator que contribui para o endividamento dos idosos é o comprometimento elevado da renda com empréstimos. Segundo dados de uma pesquisa da LCA Consultores, o número de domicílios em que os benefícios dos idosos respondem por mais de 75% da renda cresceu 12% entre 2016 e o ano seguinte, em grande parte por causa do desemprego e do aumento da informalidade. Muitos idosos contraem empréstimos para ajudar familiares, o que pode reduzir ainda mais a sua renda disponível.

Diante deste cenário preocupante, é fundamental que se tomem medidas para proteger os idosos e prevenir o endividamento excessivo. O endividamento dos idosos é um problema complexo que requer uma abordagem multifacetada.

Ao reconhecer os fatores que contribuem para este problema e adotar medidas para protegê-los, podemos ajudar a garantir que os idosos tenham uma qualidade de vida digna e confortável.

Contudo, existem soluções pontuais que são capazes de amenizar o cenário desolador. O programa Desenrola Brasil é uma iniciativa do governo federal que tem como objetivo reduzir o número de famílias brasileiras com dívidas em atraso. A previsão é de que o programa facilite a renegociação de dívidas para cerca de 37 milhões de brasileiros, oferecendo uma oportunidade para que eles possam recuperar o fôlego financeiro e colocar suas contas em dia.

Segundo informações do governo federal, o Programa Desenrola contará com um Fundo Garantidor que será financiado pelo Tesouro Nacional e usado para cobrir possíveis inadimplências que possam ocorrer durante o processo de renegociação de dívidas. Contudo, são previstas algumas limitações ao acesso deste benefício.

Sugere-se, nesse sentido, que esta limitação para acesso ao Fundo Garantidor se estenda aos cidadãos brasileiros com 60 anos ou mais sem a limitação do valor da dívida, diante da especificidade do endividamento do idoso, que requer maior atenção por parte do poder público.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rodrigo Cunha

Senador RODRIGO CUNHA